



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Vantagens e limitações de plataformas no-code
<b>Autor</b>	CAUA THIAGO DUARTE MIRANDA
<b>Orientador</b>	LUIGI CARRO

Plataformas no-code são ferramentas que permitem o desenvolvimento de software com uma interface simplificada, isto é, sem a complexidade de uma linguagem de programação. No entanto, essas plataformas são limitadas quanto a possibilidade de personalização do software, oferecendo soluções prontas que dificilmente são modificáveis a ponto de oferecer uma aplicação mais versátil. Este trabalho busca apresentar as facilidades e as limitações do desenvolvimento de uma aplicação mobile em uma plataforma no-code (Thunkable). Para isso, desenvolveu-se uma primeira versão de uma aplicação de saúde mental voltada para acompanhamento e análise de psicopatologias, utilizando ferramentas e componentes fornecidos pela plataforma Thunkable. O aplicativo foi baseado em um modelo de análise clínica chamado DREX13, direcionado por um time de terapeutas. Dessa forma, a partir do uso de uma ferramenta no-code, é possível construir uma aplicação simples de modo rápido e fácil, acelerando a entrega de um Produto Mínimo Viável (MVP). Entretanto, funcionalidades mais complexas e personalizadas exigiram adaptações e soluções que vão além do suporte disponível na plataforma. Algumas limitações identificadas na plataforma em análise incluem o design moderado de Interface de Usuário (UI) e insuficiência e limitação de modificação e interação de componentes básicos. Portanto, o MVP desenvolvido busca atender os requisitos básicos do modelo de análise clínica proposto, oferecendo registro descritivo, numérico e gráfico da psicopatologia. Além disso, com a proposta de atender uma UI personalizada e amigável, nota-se que a plataforma não consegue fornecer todas as ferramentas de modo direto, o que ocasiona a necessidade de soluções não previstas ou demasiadamente lentas na plataforma no-code, fato esse que diminui o desempenho da aplicação. Esse estudo mostrou ainda que o uso de tais plataformas por cidadãos-desenvolvedores ainda está restrito a funcionalidades muito básicas.